



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarv» — Telef. 266 — TAVIRA

Actualidades

Nacionais

O descerramento do obelisco que assinala a inauguração da barragem Américo Thomaz



LIVRE ACESSO A CIVILIZAÇÃO

UM dos princípios fundamentais na estruturação e desenvolvimento da política social portuguesa, é o de livre acesso a todas as classes aos benefícios da civilização, podendo concretizar-se a sua acção entre nós não só na garantia da liberdade de profissão, mas também nos progressos entretanto introduzidos na nossa legislação social e regulamentação do trabalho, tendentes a favorecer ou impulsionar a elevação do nível de

vida e bem estar da população portuguesa.

Quanto à legislação do trabalho merecem ser referidas,

(Continua na 3.ª página)

Realiza-se em LAGOA

O VI Encontro da Imprensa Não Diária do Sul de Portugal

Realiza-se nos dias 19 e 20 de Agosto, o VI Encontro da Imprensa Não Diária do Sul de Portugal, promovido pelo quinzenário «Jornal de Lagoa», inteligentemente dirigido pelo brilhante jornalista algarvio Gentil Marques, dentro do programa comemorativo do 1.º aniversário daquele jornal. O presidente da Câmara Municipal de Lagoa e a Casa do Algarve patrocinam tão simpática iniciativa.

A Casa do Algarve instituiu um prémio de mil escudos para o melhor trabalho sobre o Algarve, no aspecto turístico, apresentado pelos jornalistas da Imprensa Não Diária que tomem parte no VI encontro, a realizar naquela pitoresca e simpática vila algarvia.

Gostosamente nos associamos e felicitamos o nosso prezado amigo, jornalista Gentil Marques, pela sua interessante iniciativa de realizar no Algarve o 1.º encontro dos jornais do Sul.

TROVA

É palavra de outro mundo
Repassada de amizade,
Luz que brilha em mar sem fundo,
Esta palavra saudade.

V. P.

TAVIRA E OS SEUS POETAS

Esta formosa cidade com os seus pitorescos arredores, o azul maravilhoso do seu céu, a amenidade do seu clima e a beleza do seu mar, forçosamente tinha que ser berço de poetas.

O Séqua remanoso, o rumorejar das fontes, o cântico dos rouxinóis nos canaviais da Asseca e os recantos típicos da velha e lendária cidade servem de apanágio às almas poéticas.

Engenheiro Agrónomo

Arnaldo Rodrigues de Sousa

A seu pedido foi transferido para a Escola Agrícola de Paia, o sr. eng. Arnaldo Rodrigues de Sousa, que dirige os destinos da Escola Técnica de Tavira, desde a sua fundação.

No passado dia 27 do corrente, pelas 18 horas, realizou-se naquele estabelecimento de ensino uma sessão de homenagem e despedida promovida por uma comissão de professores e alunos.

No acto usaram da palavra um professor daquele estabelecimento de ensino, os srs. Jorge Tricatel Cerqueira, chefe da secretaria, dr. Jorge Correia e dr. Gonçalo Bandeira Pessanha, que fizeram o elogio do homenageado e a encerrar a sessão falou o sr. eng. Agrónomo Arnaldo Rodrigues de Sousa, que agradeceu muito sensibilizado.

A noite, foi-lhe oferecido pelos professores daquela Escola, um jantar de despedida, num restaurante de Faro.

Ao sr. eng. Arnaldo Rodrigues de Sousa, que sempre encontrou da parte do nosso jornal a melhor colaboração, desejamos muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

E Tavira, com o seu alvo casario a remir-se no Gilão, as suas portas de reixa e as torres das suas igrejas como bando de pombas brancas que esvoacam em seu redor, cria nas almas um frémito de beleza.

Entre os seus poetas figuram duas generosas almas que também foram tocadas pela centelha do belo e beberam dessa água cristalina das fontes que se transformou em bálsamo harmonioso e sublime, porque a gente aqui nasce poeta sem saber, faz parte da própria génese.

Essas duas poetisas, almas simples, que conservaram os olhos de crianças embora mães estremosas, uma delas já entregou a alma a Deus e a outra, fe-

(Continua na 3.ª página)

Plano Intercalar de Fomento

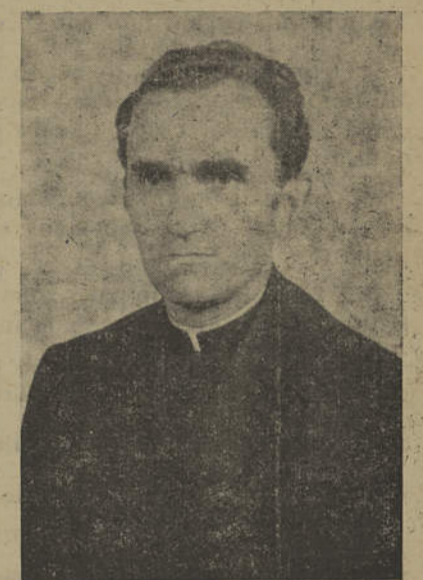
Através do Plano Intercalar de Fomento (viação rural) o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu às Câmaras Municipais do Algarve, as seguintes verbas:

Loulé, construção da E.N. 521-1, ramal para a E.N. 596 (Franqueada) por Poço da Amoreira (1.ª fase — adicional) 55 600\$00; Portimão, reparação da E.M. 552, da E.N. 125 à E.N. 267 (Casais) 4.ª fase (adicional) 64 900\$00; e Vila Real de Santo António, reparação e beneficiação do C.M. de Manta Rota à Nora (na E.N. 125) passando por Buraco (na E.N. 125) passando a Cacula 1.ª fase — 90 000\$00.

Movimento Judicial

Foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António, o sr. dr. Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa, que até há pouco desempenhava as funções de Delegado do Procurador da República de 1.ª classe, na comarca do Porto.

Prior Joaquim Araujo



Por não ter chegado a horas, conforme noticiamos, damos hoje à estampa a fotografia do desditoso amigo, reverendo Joaquim da Silva Araujo, Prior das freguesias da Conceição e Cacula, que a morte traiçoeiramente ceifou, como preito da nossa mais sentida homenagem.

No passado dia 22 do corrente foi celebrada missa de sufrágio (7.º dia), pelo reverendo António Henriques, Prior interino das freguesias de Conceição e Cacula, na igreja matriz da Conceição, que teve a presença de muitos fiéis.

Lamartine disse: Esquecer os mortos é esquecer-se de si mesmo. Lê-se numa passagem dos salmos: «Deus não quer a morte do pecador» porque se assim fosse não morriam os bons e os honestos e continuariam a viver tantos celerados que há por esse mundo de Cristo.

Mas a morte continuará a ser, como muito bem defeniu o Padre Manuel Bernardes — o suspiro dos santos e o sumidouro dos homens!

Foram anexadas

As Conservatórias do Registo Civil e Predial

de Vila Real de Sto. António

Em face da portaria n.º 22785 publicada no Diário do Governo de 18 do corrente, foram anexadas entre si os serviços do Registo Civil e Registo Predial de Vila Real de Santo António, ficando ambos os serviços a cargo do mesmo Conservador, o nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Fernandes Vargas, distinto funcionário, que há anos, com muita competência e zelo excepcional, vinha desempenhando as funções de Conservador do Registo Civil e agora tomará também a direcção da outra Conservatória.

Comparticipações para o Algarve

Através do Fundo do Desemprego foram concedidas as seguintes participações para o Algarve:

As Câmaras Municipais de: Faro (Serviços Municipalizados), para electificação dos lugares de Alfice e Bordeira, das freguesias de Estói e Santa Bárbara de Nexe, respectivamente, 560 000\$00; e Alcoutim, para construção do C.M. 1 059, da E.N. 122 a Palmeira, 21 000\$00; e construção da E.N. 507-2, de Guerreiros do Rio (E.N. 507) à E.N. 122, 13 880\$00; e à Comissão de Construções Hospitalares para ampliação do Sanatório de S. Brás de Alportel (reforço), 15 589\$00.

PROMOÇÃO

Pela última ordem do Exército, foi promovido ao seu actual posto, o nosso prezado amigo e assinante sr. capitão Jorge de Araujo Mateus, que dentro de breves dias partirá para a nossa província de Moçambique, em serviço da defesa da nossa soberania.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR DE 1967 na Escola Técnica de Tavira

Em Junho passado foi revelado ao público, com o nosso jornal noticiou, a Exposição de trabalhos dos alunos daquele modelar estabelecimento de ensino, a qual ali esteve patente durante 10 dias. Procederam ao acto inaugural, a sr.ª D. Ilda Cansado e o sr. dr. Jorge Correia, tendo então estado presente, todos quantos ali trabalham, e alguns encarregados de educação dos alunos.

Essa Exposição ocupava todo o andar superior do Palácio da Galeria, onde tinham carácter de destaque, diversos trabalhos de desenho, de serigrafia e de electricidade, trabalhos manuais do Ciclo Preparatório, cadernos das disciplinas de Moral, Matemática Portuguesa, História, Ciências Naturais, etc.

No átrio principal estavam expostos, em plano de relevo alguns desenhos e montagens de alunos que frequentam a Escola, à noite, depois das horas dos seus empregos, merecendo então especial relevância da parte do Conselho Escolar, pe o esforço notável realizado por esses alunos, a quem «o querer é poder». A secção de electricidade, teve neste certame, o seu aparcimento em dependência isolada pela primeira vez, com montagens modernas que funcionavam para melhor mostrar a arte e o engenho dos seus autores. Os trabalhos de bordados, do curso de Formação Feminina, também prenderam a atenção de muitos visitantes, pela perfei-



Um aspecto da Exposição Escolar de 1967 na Escola Técnica de Tavira

ção de execução. Diversas actividades da Mocidade Portuguesa e outros trabalhos circum-escolares, estavam também patentes, revelando o muito que nesse aspecto foi efectuado durante a ano lectivo de 1966-1967.

Em resumo, por esta Exposição ficou bem revelado a soma enorme de trabalho sério e profícuo que vem sendo levado a efeito pelo digno Corpo Docente daquele estabelecimento de ensino técnico, a quem felicitamos por tal, na pessoa do seu Director sr. Eng.º Agr.º Rodrigues de Sousa.

Feira da Boa Morte

Realiza-se nos próximos dias 1 e 2 de Agosto, a tradicional Feira da Boa Morte, em Tavira, que costuma atrair elevado número de forasteiros.

Câmara Municipal de Olhão

EDITAL

Alfredo Timóteo Ferro Galvão, Presidente da Câmara Municipal de Olhão:

FAÇO PÚBLICO que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária de 19 de Julho corrente, no próximo dia 16 de Agosto, pelas 15 horas, na sala das Reuniões da Câmara Municipal, se venderá em hasta pública o seguinte lote de terreno para construção:

Designação do lote	Área	Situação	Tipo de construção	Base de licitação por m2
11	625 m2	Entre a Estrada de Pechão-Olhão e Bairro Marechal Carmona	Geminada de 2 pisos	150\$00

CONDIÇÕES

Na licitação verbal não são permitidos lances inferiores a 10\$00

O projecto de construção deverá ser apresentado à Câmara Municipal no prazo de 180 dias após a venda do lote, devendo a construção estar concluída no prazo de 2 anos a contar de igual data.

As demais condições estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal e nos Serviços de Obras durante as horas de expediente.

A Câmara Municipal reserva-se o direito de não adjudicar, se tanto julgar conveniente aos interesses do Município.

Para constar se publica o presente o outros de igual teor a que vai ser dada a devida publicidade.

Paços do Concelho de Olhão, 21 de Julho de 1967.

O Presidente da Câmara,
Alfredo Timóteo Ferro Galvão



Agradecimento

Maria José da Encarnação Martins

A família de Maria José da Encarnação Martins vem, por este meio, patenterar o seu mais profundo reconhecimento às pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e igualmente agradecer às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

S. R.

EDITAL

Sebastião dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Conceição do Concelho de Tavira:

Faz saber que no dia 15 de Agosto de 1967 se realizará no local do costume a Feira Franca Anual desta Freguesia e que constará de feira de gados, barracas de quinquilharias, etc.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados no local do costume.

Secretaria da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira, 27 de Julho de 1967.

O Presidente da Junta
a) Sebastião dos Santos

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Angela da Conceição, D. Donatília Cavaco da Silva Rosa, menino Manuel Alberto Arnedo Mota e os srs. Dr. Rui Jorge Amorim Ribeiro, Domingos de Sousa Uva e Eng.º Oscar Reis Cunha.

Em 31 — D. Benvidina Maria, Mlle. Francisca da Conceição Neves, menina Maria Manuela Rodrigues Martins Campos e o sr. Fernando Guerreiro de Sousa.

Em 1 — D. Zélia da Silva Pacheco de Sousa Carrilho, menina Marinela da Cruz Rosa, Mlle. Maria Aline dos Santos Paulo e os srs. Esmeraldino Manuel Peres, Jorge Daniel Cristiano Peres e o sr. Manuel João Pereira.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingos, D. Elvira Custódia dos Reis e o sr. Augusto dos Santos Rodrigues.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e o sr. Armando Filipe Corvo Bandeira.

Em 4 — Menina Ana Paula Madeira Calico, menino Carlos Adriano Amaro Dias e os srs. Coronel José Rogério da Palma Vaz e Arnaldo da Conceição Viegas.

Em 5 — D. Maria Manuela Esteves, D. Maria Cristina Araújo, menina Ana Lúcia Cansado de Faria Mariz, menino Luis Manuel Padinha Rosado e os srs. Vivaldo Américo dos Reis e João José Barão Doria Pacheco.

Partidas e Chegadas

Em serviço de defesa da nossa soberania partiu para Timor, o nosso assinante sr. Manuel Adriano de Brito Dias, sargento do Exército.

— A fim de tratar de assuntos da sua vida profissional esteve há dias nesta cidade, o sr. Dr. José Correia, que há tempo se encontra em Lisboa em tratamento clínico.

— Com sua filha, que aqui veio passar uns dias de férias, regressou a Lisboa a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Aline Tavares Galhardo.

— A fim de aguardar a chegada de seu esposo, o nosso prezado amigo sr. Capitão Adubal Calapez, seguiu para Lisboa, a sr.ª Dr.ª D. Deborah Calapez, proprietária e distinta professora do Externato de «Santa Maria», desta cidade.

— No gozo de uns dias de férias esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Marcelino Augusto Gago, proprietário da Leitaria Corbele, em Almada.

— Com sua mãe encontra-se em Tavira, a sr.ª D. Alda Bernardo Raimundo, residente no Porto.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, em Setúbal.

— No gozo de férias encontra-se com sua família na sua propriedade, no sítio do Alto, em Cacela, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Camilo Maria Trindade, residente em Setúbal.

— Com sua esposa regressou da capital onde permaneceu alguns dias o nosso prezado amigo sr. Tenente-Coronel Francisco Pinto de Amaral.

— No gozo de férias encontra-se em casa de seus pais, na Luz de Tavira, o sr. Edmundo Gomes Fialho, empregado de escritório, na Alemanha.

— No gozo de férias encontra-se na sua propriedade da Senhora da Saúde, a nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Chaves Guimarães, em companhia de seu filho sr. eng. António Chaves Guimarães e sua nora e netos.

— No gozo de férias encontra-se na Luz de Tavira, o sr. José Nunes Candeias de Almeida e Sousa, artista plástico e redactor do jornal «A Nossa Terra», de Cascais.

— Regressou de Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Encarnação Mansinho, que conforme noticiámos, foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu com muita felicidade, encontrando-se já em franca convalescença.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng.º Fausto Baptista Costa, em serviço na Barragem do Távora.

— Com sua esposa e filha encontra-se na Luz de Tavira, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Vitor Madeira Ramos, há pouco regressado do Ultramar, onde exercia as funções de chefe da Polícia Internacional.

— Também esteve nesta localidade passando uns dias, o sr. Quintino Madeira Ramos, Inspector das Caixas de Previdência, em Lisboa.

— De visita a sua mãe D. Esmeralda da Conceição, encontra-se nesta cidade o sr. Joaquim Rodrigues Serra, soldado paraquedista em Tancos.

Exame

Encontra-se de parabéns o nosso prezado amigo e colaborador sr. Tenente José Augusto Rebelo e sua esposa, por sua filha Maria Emília Gomes Rebelo, distinta aluna do Externato Santa Maria, ter concluído o 5.º ano dos liceus tendo dispensado a secção de Letras e obtido aprovação com 12 valores, na secção de Ciências.

Nascimento

Na Maternidade da Santa Casa da

Livros e Revistas

A Ira Sagrada

por Michel de Sein' Pierre

A Livraria Clássica Editora acaba de lançar mais um livro do conhecido romancista Michel de Saint Pierre, autor do romance «Os Novos Padres».

«A Ira Sagrada» é um livro que discute e provoca a discussão, que analisa os problemas suscitados pelo romance «Os Novos Padres» e pelos últimos acontecimentos na Igreja. O autor denuncia os focos de infecção que, no decurso de um inquérito que durou vários anos, descobriu e assinalou no seio da família cristã francesa, tanto entre os padres como entre os leigos: naturalismo, modernismo, espírito de indisciplina para com a Hierarquia e de independência relativamente a Roma, agitação politico-religiosa, prática de seletivo e cárdia de caridade, empenhamento num combate político-social sem consideração pela actividade apostólica, fúrias iconoclastas, extravagâncias litúrgicas, etc. Ao escrever *A Ira Sagrada* o autor responde aos apelos de inúmeros leitores, padres religiosos e leigos. É portanto, uma obra ao mesmo tempo rude e dolorida, na qual os homens de boa vontade descobrirão mais amor do que ira. A leitura do livro torna-se indispensável aqueles que leram *Os Novos Padres* de que constitui um complemento.

Softa ou o Fim do Combate

romance de Henri Troyat

Com o romance «Softa ou o Fim do Combate», recentemente publicado, a Livraria Clássica Editora completou a edição da série «A Luz dos Justos», incluída na sua colecção «Orbes».

Esta série, constituída por cinco volumes da autoria de Henri Troyat, romancista mundialmente conhecido, tem alcançado um sucesso excepcional. Em França foram vendidos até agora cerca de um milhão e cem mil exemplares o que representa um número recorde e bem atesta o interesse dos romances.

VENDEM-SE

Dois lotes de embarcações motorizadas da pesca costeira: 1.º lote constituído por quatro embarcações usadas no valor de Esc. 6.000\$00.

2.º lote é de uma embarcação usada no valor de Esc. 5.000\$.

Os interessados devem dirigir-se à Secção de Vendagem de Olhão da Junta Central das Casas dos Pescadores, até ao dia 12 de Agosto de 1967.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Misericórdia desta cidade teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Helena de Sousa Baptista Leiria de Freitas, esposa do sr. Armindo de Freitas e filha do nosso prezado amigo sr. Sebastião Baptista Leiria.

Aos pais e avós, os nossos parabéns.

Registo de Nascimento

No dia 8 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma menina à qual foi posto o nome de Maria Cristina Francisco Soares, filha do sr. Rui João da Rosa Castanho Soares, comerciante, e da sr.ª D. Maria Eugénia Francisco Castanho Soares.

Foram padrinhos o sr. Francisco Domingues da Encarnação Martins, gerente do Grémio da Lavoura e sua esposa sr. D. Maria José das Dores Guttierrez Caiiro Martins.

Baptismo

Na Basílica de Fátima realizou-se no passado dia 23 do corrente, o baptismo de um filhinho do nosso prezado amigo sr. professor José Joaquim Gonçalves e de sua esposa sr.ª professora D. Maria Julieta Estêvão Costa.

O neófito, que recebeu o nome de Paulo Jorge Costa Gonçalves, foi apadrinhado pelo sr. Dr. Jorge Augusto Correia e pela sr.ª D. Maria Margarida de Sousa, que foi representada por procuração pela sr.ª D. Maria Amélia Passos Correia.

Foi celebrante o rev.º Padre Frel António de Almeida Pinho, superior do Centro Franciscano de Leiria.

Felicidades ao novo cristão e a seus pais.

NECROLOGIA

Manuel Joaquim Barradas

No passado dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Manuel Joaquim Barradas, de 58 anos de idade, 1.º sargento do Exército.

O falecido era casado com a sr.ª D. Maria Angela de Jesus Martins Fina Barradas, pai do sr. Eduardo Fina Barradas e da menina Maria Teresa Fina Barradas, irmão da sr.ª D. Zulmira Barradas Carreira, esposa do sr. Casimiro Vitor Carreira, e tio da sr.ª D. Maria Eugénia Barradas Peres, esposa do sr. Rui Baptista Peres. A sua morte inesperada foi muito sentida na cidade, onde gozava de gerais simpatias, tendo o seu funeral, que se realizou no dia 27, após missa de corpo presente, da igreja de São Francisco, com honras militares, para o cemitério do Calvário, sido uma grande manifestação de pesar.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

11.ª Jogos Florais do Grupo Desportivo da CUF

7.ª Nacionais-2.ª Luso-brasileiros

O Grupo Desportivo da CUF promove durante o corrente ano os seus 11.ª Jogos Florais (7.ª Nacionais — 2.ª Luso-Brasileiros) na continuação deste certame literário que tanto êxito tem obtido. Poderão concorrer portugueses e brasileiros de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades de «Poesia Obrigada a Mote», «Poesia Lírica», «Soneto», «Quadra» e «Conto». Haverá prémios pecuniários para os 1.ª e 2.ª classificados, salvas para os 3.ª e as menções honrosas que o júri atribuir. O prazo de entrega dos originais termina a 15 de Outubro e os interessados poderão solicitar o Regulamento bem como quaisquer outros esclarecimentos, ao Grupo Desportivo da CUF — Barreiro.

TERRENO

Vende-se próximo da ponte velha, sítio do Almargem, todo arborizado de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e figueiras com casas para rendimento.

Quem pretender, dirija-se a Maria dos Anjos Correia Carmo, Rua Álvares Botelho, n.º 18 — Tavira.

VENDEM-SE

Lotes de terreno urbanizado bem localizado, em Tavira. Trata Augusto Gaspar, P.V.T. — Loulé.

Caseiro ou Rendeiro

Precisa-se para uma propriedade no sítio da Asseca, (Casa Branca), que consta de sequeiro e regadio com oliveiras, alfarrobeiras, horta com pomar de laranjeiras e diverso arvoredo, água com abundância e com casas de moradia e suas dependências.

Trata Manuel Augusto, Rua das Freiras, 23 — Tavira.

ARRENDAMENTO

Uma propriedade no sítio do Fojo, de sequeiro, alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras, com pequenas casas de habitação e suas dependências.

Quem pretender dirija-se a Manuel Augusto, Rua das Freiras, n.º 23 — Tavira

POMAR

Arrenda-se pomar de citrinos de São Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

TAVIRA e os seus Poetas

(Continuação da 1.ª página)

lizmente, ainda em horas de estro, alternando com piedosas orações recita alguns dos últimos poemas que mais a emocionaram.

São elas as senhoras D. Virgínia Chaves Ramos e D. Maria Ponce de Castro Centeno. Singelas nos seus versos como as flores dos campos, souberam imprimir neles toda a beleza do seu coração imaculado.

Nesta quadra de férias que atravessamos, parece-nos interessante, até mesmo a título de singela homenagem, transcrever dois dos seus poemas colhidos a esmo dos seus livros, que são por assim dizer rosários de saudades.

De Virgínia Guimarães Chaves Ramos:

*Minha terra, meu jardim
A beira do rio Gilão,
Tenho saudades de mim...
Dos tempos que já lá vão!*

(Dedicado ao poeta Isidoro Pires)

Senhora da Saúde

*Perto da serra, à beira d'uma
estrada,*

*Fica a tua capelinha
Muito caída e branquinha,
Convidando à oração,
Em tão rica invocação!
Tenho saudades do tempo
Que «ao terço» ouvia tocar,
A noitinha e ao luar.
E os meus dedos desfiavam
As contas do teu Rosário,
Do nascimento ao Calvário
Do teu menino Jesus,
Nosso guia, e nossa luz!*

*E em voz dolente, aldeã,
De corpo e de alma sã,
Cantava fazendo preces:
«Pelas Vossas Chagas, pela
Vossa Cruz,
Salvai-nos da peste e da guerra
Oh! Meu divino Jesus!»*

De Maria Ponce de Castro Centeno

(Soneto dedicado à sua amiga Virgínia Chaves Ramos, pela morte do seu marido)

NUNCA MAIS

*Nunca mais teu olhar para guiar-me,
Nesta senda espinhosa de existência?
Nem o teu coração pra consolar-me,
Nem o amparo da tua inteligência?*

*Nem um sorriso teu para alegrar-me?
Nem da tua alma a delicada essência,
Da bondade infinita a encantar-me?
Eterna para mim a tua ausência?*

*Nunca mais, meu amigo, a tua voz
A murmurar baixinho, quando a sós,
Do amor as palavras ideais?*

*Que tristeza meu Deus! a minha vida,
Eternamente a soluçar sentida:*

— «Nunca Mais! Nunca Mais! Pois Nunca Mais!»

Passam os dias, as alegrias e as tristezas, mas fica a poesia porque é eterna e existe nas nas rosas e nas estrelas.

Ao traçar estas singelas palavras a duas almas gêmeas pelo sentimento, lembramo nos de um facto passado há anos, com a poetisa D. Maria Ponce de Castro Centeno, que sempre fora senhora da nossa mais profunda admiração e que, perdemos-nos a ousadia, do segredo que vamos revelar.

Alguém, pessoa muito amiga da veneranda senhora, costumava oferecer-lhe pelo aniversário, não sei se ainda hoje mantem esse delicado e fino gesto, um lindo ramo de flores acompanhado de um cartão de felicitações.

Ocasionalmente entrei na sua casa e ao deparar com um lindo ramalhete de cravos, que despertou a minha atenção e o meu gosto pelas flores, fui informado que se destinava a presentear a poetisa no seu dia de anos.

Ao reparar no meu enlevo pediu-me que escrevesse uma quadra para o acompanhar. O pedido era delicado e versos espontâneos não se escrevem todos os dias, pois, como diz esse grande poeta e escritor que é Augusto Castro, escrever não é amassar e ligar palavras

como quem faz biscoitos. Escrever não é apenas cozinhar ideias como quem fritar batatas, pois, tratava-se de uma senhora com alma de artista que muito venerávamos.

A quadra de facto saiu por milagre, espontânea, e muito embora sem qualquer valor literário, julgo que foi enviada por essa pessoa amiga sem revelar o segredo da autoria.

Não me recordo a data, mas foi há mais de uma dezena de anos. Eis a quadra que por mera casualidade, há tempo fomos encontrar escrita a lápis, no papel que serviu de cópia:

*Nessa vida de quimeras,
Aniversários, não esquecem,
Outonos? Não, primaveras!
Que as santas não envelheçam.*

E aqui damos por terminados os singelos apontamentos sobre duas poetisas tavirenses que despidas de fantasias e sem a mais leve sombra de vaidade, resolveram estampar os arruolos que de há muito germinavam nos recessos das suas almas.

J. B.

VENDE-SE

Horta com nora própria, abundância de água e cerca de um hectare e meio, em Alfandanga, junto à Estrada Nacional.

Trata na Rua José Joaquim Jara, n.º 64 — Tavira.

TERRENO

Vende-se uma parcela de terreno, para construção, na Horta d'El-Rei.

Tratar na Rua Dr. Parreirra, n.º 40 — Tavira.

VENDE-SE

Fazenda, no sítio do Arroio (Parreirinhas) Luz, com frente para a Estrada Nacional, composta de regadio com nora própria, sequeiro, diverso arvoredo e casas.

Tratar com Victor Madeira Ramos, — Luz de Tavira.

ARMAZEM

Para construção, vende-se na Rua Miguel Bombarda, de gaveto com o Largo da Nora.

Tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 162 — Tavira.

Arrenda-se ou dá-se de meias

Sequeiro e horta, no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, com diverso arvoredo, casa de habitação, várias dependências e água tirada a motor.

Tratar com Joaquim Patarrata — Luz de Tavira.

VENDE-SE

Propriedade de sequeiro com área de cerca de 6 hectares e bom arvoredo, a 2 km. de Tavira, próximo da E.N.

Trata Augusto Gaspar - P.V. T. — Loulé.

Livre acesso à Civilização

(Continuação da 1.ª página)

em especial, além do Estatuto do Trabalho Nacional, a lei n.º 1952 de 10 de Março de 1937, que constituiu durante longo período o texto fundamental do contrato individual de trabalho, e o Decreto-Lei n.º 47032, de 27 de Maio de 1966, que recentemente revogou e substituiu aquela lei. Pelas suas inovações e perfeição técnica tem sido este último diploma considerado entre os mais actualizados e modernos da legislação em vigor nos vários Países. Pode dizer-se a seu respeito que, por força dele, se torna hoje possível ao nosso país subscrever a generalidade das convenções internacionais sobre direito de trabalho.

Como instrumento de acesso aos benefícios da civilização devem considerar-se os aperfeiçoamentos introduzidos na legislação reguladora dos riscos do trabalho, matéria que tendo começado por ser prevista a título genérico no Estatuto do Trabalho Nacional, encontrou depois pormenorizada regulamentação na Lei n.º 1942, de 27 de Julho de 1936, onde manteve o direito de sede legal durante longo período, para recentemente o transferir em favor da Lei n.º 2127 de Agosto de 1965 que também sob muitos aspectos se orgulha da alta perfeição alcançada pelas suas disposições.

E se da legislação do trabalho passamos à legislação da Previdência melhor ainda poderemos comprovar a preocupação que tem dominado a nossa política social procurando favorecer, pelos meios ao seu alcance, o acesso de todas as classes aos benefícios da civilização, um dos quais, entre os mais importantes, é sem dúvida o benefício da segurança contra os riscos da existência.

Referindo-se ao assunto, o Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Dr. Gonçalves de Proença, disse já que comprova aquela preocupação toda a evolução operada no domínio da Previdência, desde a afirmação programática do artigo 48.º do Estatuto do Trabalho Nacional até à moderna concepção da Segurança Social entre nós aceite e aplicada, e onde, praticamente, encontram adequada protecção todos os riscos a que o homem se encontra sujeito na fragilidade da sua condição.

Constituem marcos fundamentais desta escalada para a segurança social plena, a Lei n.º 1884, de 10 de Maio de 1935, e a Lei n.º 2115, de 18 de Junho de 1962, mais conhecida por Reforma da Previdência, hoje sede do nosso seguro social.

E o Ministro salientou, então, que se encontram praticamente previstos neste diploma, além de importantes reformas de estrutura tendentes à concentração dos seguros diferidos e a uma maior aproximação entre os beneficiários e os prestadores de serviços, praticamente todas as modalidades do moderno seguro social, incluindo a doença, a maternidade, o abono de família, a invalidez, a velhice e a morte.

E isto representa, sem dúvida, acesso de todos à civilização.

COURELAS

Arrendam-se ou vendem-se três courelas, no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão, junto à Estrada Municipal, com oliveiras, alfarrrobeiras, figueiras e amendoeiras.

Quem pretender dirija-se à viúva de Virgílio Fernandes Eucarnação, na referida freguesia.

ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA SOBRE O ALGARVE

(Dos romanos aos árabes, na zona central da província)

por J. Fernandes Mascarenhas

A Necrópole Medieval dos Sobrados

(27)

Mesmo a existência de tantas sepulturas, as que se descobriam e muitas outras que ainda por lá se encontram ocultas, não deixa qualquer dúvida neste sentido. Uma ou outra sepultura isolada não nos levaria a semelhante afirmação.

Além disso, o sítio que tem água em abundância, elemento primordial para a vida, é precisamente a aldeia de Moncarapacho.

Pode ainda aventar-se a hipótese dos mouros posteriormente terem também utilizado a necrópole dos «Sobrados». Não é porém de crer, quer por razões de intolerância religiosa, sobretudo nos primeiros tempos da ocupação, quer por disporem de muitos terrenos onde podiam ter a sua *almacava* própria.

De admitir será que os cristãos que por aí ficaram após a invasão árabe continuaram a sepulturar os seus mortos no seu velho cemitério. Por outro lado não nos devemos esquecer que os cristãos, embora arabizados, continuaram a praticar a sua religião, constituindo os moçárabes, que os houve e em elevado número no Algarve, quiçá também em Moncarapacho. E era nesse mesmo local, certamente, que se continuaram a fazer os enterramentos após a conquista do Algarve aos mouros, pois não é de crer que fossem ente rar os mortos a Tavira ou Faro, a distâncias grandes e numa época em que as comunicações eram muito difíceis.

Mais vestígios encontrados

Nas escavações apareceu ainda um esqueleto de veado, cujas hastas tinham quatro galhos. Este achado, sem grande interesse por esta espécie ter existido na região até há poucos séculos, encontrou-se a cerca de um metro de profundidade.

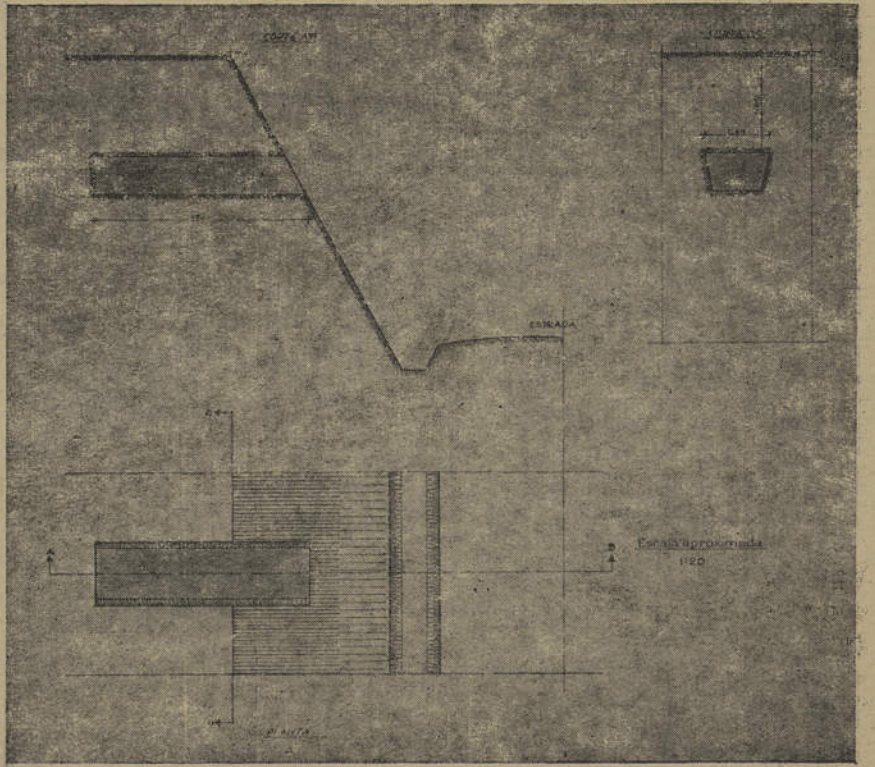
Em 1959 quando, também nos «Sobrados», procediam a escavações para a aberturas dos caboucos do edifício da Casa do Povo, apareceu a pedra de um anel romano, assim como mais 4 ou 5 sepulturas em tudo idênticas às primeiras encontradas.

Próximo delas surgiram restos de telhas muito grossas, pedaços de potes, etc.

Sobre este achado deu-nos minuciosas informações o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Francisco de Jesus Ladeira, que foi dedicado presidente da Casa do Povo de Moncarapacho.

Conclusão

A existência do cemitério dos «Sobrados», situado junto de uma velha estrada que ligava Santa Maria de Faraon a Tabilla, é mais um subsídio para o estudo da população do Algar-



Fotografia do desenho duma sepultura dos Sobrados à escala aproximada de :201

ve através dos tempos, na qual o sangue visigótico se caldeou com o dos gregos, fenícios, romanos, árabes e de todos os povos que passaram por essa região privilegiada pela natureza — o velho Reino do Algarve.

(CONTINUA)

Propriedade

Arrenda-se no sítio da Foz — estrada de Santa Luzia — com 7 Ha, sequeiro e regadio, com os quatro ramos, árvores de fruto, com boa moradia, ramada etc.

Trata José A. Baptista Pires, em Lisboa, na Rua Azedo Gneco, 11-1.º Esq.º, ou na dita propriedade, no mês de Agosto.

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro com casas de moradia, suas dependências e diversos ramos de arvoredo, em Santo Estêvão — Sítio da Igreja.

Trata José Ludgero Bacalhau — Tavira.

Arrenda-se, Vende-se ou Dá-se de Meias

Uma propriedade situada em Santa Margarida, junto à Estrada Nacional e vende-se uma casa na Rua Poeta Emiliano da Costa, n.º 108 — Tavira.

Tratar com o próprio na Rua 5 de Outubro n.º 17 — Tavira.

Trespasa-se

Estabelecimento, vinhos e derivados, cereais e outras artigos. Bem localizado, à passagem de nível (antiga Casa Palmeira) — Tavira.

Trata Augusto Gaspar - P.V. T. — Loulé.

